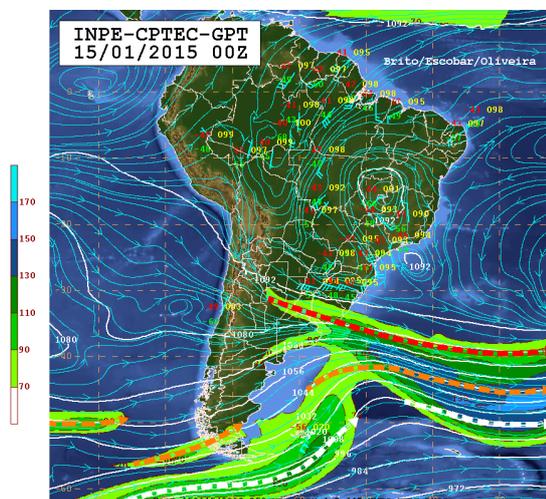




## Análise Sinótica

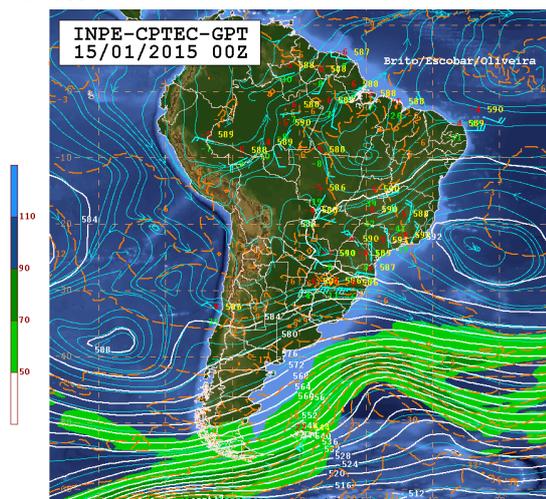
15 Januarv 2015 - 00Z

### Análise 250 hPa



Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 15/01, nota-se a presença de uma circulação ciclônica (Vórtice Ciclônico de Altos Níveis - VCAN) atuando sobre o norte de MG e em GO. Outro pequeno núcleo é observado próximo ao litoral do RJ. A termodinâmica e a circulação associada ao VCAN favorece a formação de nebulosidade e instabilidades no oeste da BA, em GO e no leste de MT. Um cavado é observado no sul da Província de Buenos Aires na Argentina, prolongando-se pelo Atlântico, associado ao Jato Polar (ramo norte e ramo sul). Nota-se também a presença do Jato Subtropical (JST) desde a Província de Santa Fé na Argentina ao Oceano Atlântico.

### Análise 500 hPa



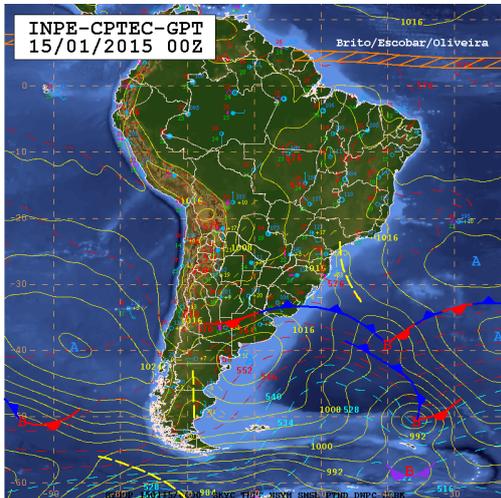
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 15/01, observa-se que o centro do anticiclone está posicionado sobre o Oceano Atlântico em torno de 22°S/30°W. Este sistema meteorológico estende sua circulação anticiclônica principalmente sobre o Sudeste do Brasil e parte da BA, inibindo a formação de nuvens em algumas áreas. Desta forma, há uma intensificação do transporte de ar relativamente mais seco para níveis inferiores da troposfera, aumentando a compressão adiabática e favorecendo a estabilidade atmosférica e à elevação das temperaturas. Por outro lado, um Vórtice Ciclônico atua na direção de TO. Uma zona mais baroclínica atua ao sul do paralelo 35°S.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 15/01, observa-se a influência atípica para esta época do ano do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com sua circulação atuando principalmente sobre o Sudeste do país. Devido à presença dos Andes, o escoamento dos ventos alísios juntamente com o escoamento do ASAS, favorece a advecção de ar quente e úmido para o Paraguai, norte da Argentina e parte do Sul do Brasil, caracterizando o Jato de Baixos Níveis (JBN). A atuação do JBN associada à difluência em altitude colabora para formar áreas de instabilidades nesta área.

## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 15/01/2015 nota-se a presença de um sistema frontal com ramo estacionário entre a província de Buenos Aires (Argentina) e Uruguai, que segue com ramo frio entre o Uruguai, sul do RS e oceano Atlântico até um centro de baixa pressão no valor de 1004 hPa, posicionado em torno de 38°S/40°W. Um frente fria atua no oceano e a leste Argentina associado a um centro de baixa pressão no valor de 988 hPa, posicionado em torno de 50°S/35°W, aproximadamente. Notam-se sistemas frontais atuando no Oceano Pacífico a oeste de 80°W (alguns fora dos limites da figura). A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta isóbara de 1020 hPa posicionada em 27°S/25°W, aproximadamente. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa posicionada em torno de 39°S/87°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/05°N no Pacífico e entre 05°N e 02°N no Atlântico.

## Satélite

15 January 2015 - 00Z

